



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	O Papel da Técnica de Atuação do Estilo Bufão na Criação Artística em Torno da Vida e Obra de Qorpo Santo
<b>Autor</b>	EDUARDO DOS SANTOS SCHMIDT
<b>Orientador</b>	INES ALCARAZ MAROCCO

A pesquisa "As técnicas corporais do gaúcho e a sua relação com a performance do ator/dançarino" visa encontrar nos elementos da cultura do Rio Grande do Sul, material que contribua à formação do ator/dançarino. O primeiro objetivo da pesquisa foi o de criar um sistema de treinamento para desenvolver a presença física do ator/dançarino, o qual é verificado através de diferentes criações artísticas. Enfoca-se no presente recorte, o papel da técnica de atuação denominada de estilo bufão na construção e composição dos diferentes personagens que fazem parte da criação artística do espetáculo "Santo Qorpo ou o Louco da Província" que versa sobre a vida e obra do dramaturgo, poeta, professor e jornalista Qorpo Santo. Através de uma entrevista semi-estruturada com cada um dos atores, refletirei acerca da influência e do papel dessa técnica de atuação no processo de criação artística de cada ator.

Inicialmente, o grupo de pesquisa formado por dois alunos foi ampliado para que o trabalho de criação artística sobre a vida e obra de Qorpo Santo pudesse se concretizar. O grupo composto por dez alunos foi instrumentalizado com um trabalho pré-expressivo de atuação através das técnicas de jogo teatral e do estilo bufão. O objetivo de desenvolvermos essas técnicas foi o de inserir-nos no universo desse autor e da sua obra. Trabalhando com o jogo, resgatamos uma atuação não psicológica, enfatizando os estados de aqui/agora, do lúdico e do emergencial; e com o estilo bufão, desenvolvemos outras características recorrentes na obra do autor como o surreal, o grotesco, o deboche, o aspecto visionário, entre outros.

Concluo que este trabalho pré-expressivo nos ajudou a melhor perceber o universo de Qorpo Santo. Compreendo que, assim como o bufão, o autor fora uma figura visionário e marginal - no sentido de à margem da sociedade - que utilizava-se da loucura para externalizar a sua verdade e que tem como características presentes na sua obra o não-psicologismo, o grotesco, a não-linearidade de pensamento e o uso do deboche para a crítica social. De maneira variável quanto a utilização prática para cada ator, percebo que a maior aquisição por parte dos atores perante o trabalho pré-expressivo foi o entendimento maior da lógica dos escritos do autor e na composição dos personagens referentes às peças escritas por ele.